

Sem previsão exata, Tarcísio diz que concessão da Linha 10 fica para 2026

Ramal entre Grande ABC e Capital marcará a despedida da CPTM na operação de trens metropolitanos antes de passar a iniciativa privada

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Pela terceira vez no Grande ABC nos últimos 15 dias, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou ontem que o processo para dar início à concessão da Linha 10-Turquesa, operada pela CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), ficará para 2026, embora sem previsão exata para ir à leilão. O republicano revelou, durante a inauguração do Piscinão Jaboticabal, que a SPI (Secretaria de Parcerias em Investimentos) ainda incorpora contribuições ao edital e dialoga com possíveis empresas interessadas.

Havia a expectativa de o governo estadual realizar o leilão da Linha 10-Turquesa ainda no fim deste ano, em pacote de concessão que também prevê a construção da Linha 14-Ônix de VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), com traçado originalmente definido entre Santo André e Guarulhos. En-

tretanto, sem o lançamento do edital dos dois serviços de transporte público nas últimas semanas, a perspectiva da licitação ficou naturalmente para o próximo ano. Restava saber apenas a nova previsão, mas o governador optou por não cravar datas.

Questionado sobre o futuro do ramal, o republicano exaltou os investimentos de R\$ 14 milhões previstos no pacote, porém, admitiu que ainda existem ajustes técnicos em curso antes de publicar o edital, para, enfim, atrair as empresas interessadas ao leilão. "Estamos ultimando os comparativos, incorporando essas contribuições e conversando com as empresas interessadas que estão estudando as duas linhas, para que possamos ter o melhor leilão possível. Vamos ajustar para o ano que vem", avaliou o governador.

Sem calendário definido, um caminho é certo: o Grande ABC marcará o fim da CPTM como os passageiros a conhecem após três décadas. Entre

os serviços de trens metropolitanos, o ramal do Grande ABC é o único que não foi à licitação. Desde 2022, as linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda estão sob tutela da ViaMobilidade, do Grupo CCR, enquanto a Linha 7-Rubi foi transferida, em novembro, para a TIC Trens, do Grupo Comporte, que também tem como subsidiária a Trivia Trens, futura operadora das linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade.

TRANSIÇÃO

À espera de um desfecho possivelmente na sede da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, onde deverá ser sacramentado o anúncio da nova concessionária, a Linha 10-Turquesa sentirá já nos próximos meses os efeitos das concessões nos demais ramais da CPTM. Os passageiros passarão a se deparar com trens fabricados entre o fim da década de 2000 e início de 2010, com o retorno dos modelos 7000 e 7500, e o acréscimo da frota 2070, inédita no Grande ABC e que já tem



LINHA 10. Tarcísio exalta investimentos com concessão, mas evita estabelecer data para leilão em 2026

uma composição estacionada no Pátio Mauá.

A maior diferença sentida pelos usuários será a falta de livre circulação entre os carros, conhecidos popularmente como vagões. Os modelos mais recentes usados durante o Serviço 710 deixarão de operar na região. A frota 9500 voltou

a trafegar somente na Linha 7-Rubi, enquanto as composições 8500 atenderão aos ramais do Alto Tietê.

O edital a ser lançado estabelecerá a futura concessionária novos trens para a Linha 10-Turquesa, mas resta definir o cronograma e a quantidade de composições. Um me-

morando disponibilizado pela SPI cita que a futura operadora poderá adquirir 21 composições, podendo somar outras 13 unidades, no máximo, em 2040, adquiridas pelo Estado. No entanto, tais diretrizes ainda podem passar por alterações até o documento final para a licitação.

DEPOIS DA AMEAÇA

Governador muda discurso sobre o BRT-ABC e agora diz confiar em cronograma

Republicano elogia ritmo das obras e assegura que corredor vai ser inaugurado em outubro

As obras do BRT-ABC voltaram a ser alvo de questionamentos ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), durante nova agenda no Grande ABC na manhã de ontem, em cerimônia no Piscinão Jaboticabal. Em entrevista coletiva, o chefe do Palácio dos Bandeirantes afirmou que a entrega do serviço segue prevista para outubro de 2026 e demonstrou

confiança no maior ritmo de trabalhos promovidos pela Next Mobilidade, concessionária do futuro corredor, após seis adiamentos.

Diferentemente do tom adotado no fim de agosto, quando chegou a ameaçar com o rompimento do contrato perante a insatisfação com o andamento das intervenções, Tarcísio afirmou que segue acompanhando o projeto e agora vê celeri-



BRT-ABC. Next Mobilidade afirma que 773 pessoas trabalham na obra

dade nos trabalhos. "A obra está andando. Precisamos em algum momento apertar a regulação e dizer para a compa-

nhia (Next Mobilidade) que, se não andasse, iriam enfrentar a caducidade. Fizeram um cronograma que termina em outu-

bro de 2026, e estão cumprindo". Vamos ficar monitorando", garantiu.

Ao todo, o BRT-ABC contará com 16 estações e três terminais distribuídos ao longo de 17,3 quilômetros, entre o centro de São Bernardo e o Terminal Sacomã, na Capital, passando por Santo André, São Caetano e pela Estação Tamarandateí, das linhas 2-Verde do Metrô e 10-Turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). A frota será composta por 92 ônibus elétricos articulados fabricados pela Electra, de 21,5 metros, equipados com sistema de recarga de oportunidade na rede aérea, o e-Trol.

No fim de junho, o Diário percorreu o traçado do corredor de ônibus, quando a previsão de inauguração era junho do próximo ano. A reporta-

gem conversou com funcionários, que admitiram mão de obra insuficiente e ainda riram da expectativa de conclusão, diante de trechos inacabados ou sequer iniciados. Dois meses depois, veio o ultimato de Tarcísio à concessionária em visita à região.

Segundo a Next Mobilidade, a razão da lentidão anterior se deveu à demora para liberação de documentos e licenças ambientais. Uma vez superada a burocracia, a empresa ampliou a mão de obra para 773 pessoas a fim de atender ao governador. Hoje, além da Parada Metrôpole, que já se encontra pronta, os pontos de embarque e desembarque Aldino Pinotti, em São Bernardo, e Vila Império, em São Paulo, já estão recebendo a estrutura de vidro e o corredor começa a ganhar forma. **BC**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3